

Rua Frei Manuel da Ressurreição, 1251, Guanabara
cep 13073-221, Campinas SP
tel (19) 3243 7877
site www.crpssp.org.br
e-mail campinas@crpssp.org.br

Conselho Regional
de Psicologia SP
Subsede de Campinas



Realização

videoclube crp sp
subsede de Campinas apresenta:

Frida

**Impresso
Especial**

1.74.18.2246-4-DR/SPI
Conselho de Psicologia

.... CORREIOS



EM COMEMORAÇÃO AO DIA INTERNACIONAL DA MULHER

FRIDA KAHLO: mulher ou mito?

"Sua obra é ácida e frágil, dura como o aço e fina como a asa de uma borboleta. Cativante como um sorriso e cruel... como as agruras de sua vida. Creio que jamais, até hoje, uma mulher depositou tanta agonia e poesia nas telas..." assim se expressou o famoso pintor Diego Rivera na abertura de uma exposição dos quadros de Frida no México.

Frida tornou-se um mito para a mulher dos tempos atuais. Ela representa a busca dos nossos pedaços dispersos nos últimos milênios por uma ideologia que nos dividiu, confundiu, mutilou. Mostra a força que possuímos quando a adversidade bate à nossa porta, a intensidade com a qual somos capazes de amar, compreender e perdoar, e a infinita capacidade que abrigamos dentro de nós de criar e recriar nossa existência.

Com os dedos dos pés amputados, depois de 17 cirurgias na coluna, sofrendo de todos males e dores que um ser humano pode suportar, ela escreve:

"Pés, para que preciso deles, se tenho asas para voar?"

Maria Escolástica Álvares da Silva

Frida - EUA/2002

Direção: Julie Taymor

Duração: 122 minutos

Com: Salma Hayek, Alfred Molina, Geoffrey Rush.

Sinopse: Na década de 20 surge, na cidade do México, uma mulher que iria se transformar numa lenda viva, revolucionando todos os preconceitos sociais e sexuais da cultura pequeno-burguesa e machista da época. Um acidente selou o seu destino, comprometendo sua saúde para o resto da vida. Os lances romanescos de sua vida amorosa com o pintor Diego Rivera e com o político comunista asilado no México, Leon Trotsky, deixa entrever um momento de extrema conturbação social, onde a arte se aliava à política de uma forma conflituosa e ideológica. Nesse contexto, Frida produziu obras intensas, deixando mesclar em seus quadros uma busca desesperada por sua integridade física perdida no acidente aos 14 anos, e por uma identidade sexual confundida pelo desejo materno de ter tido um filho homem. Seu espírito combativo deixou à história da arte um legado inestimável, através de sua pintura rica em simbolismo e cores, formas, sentimentos e realidades.

Apresentadora:

Eliana Aparecida de Moura Silveira crp 06/04783

Psicóloga Clínica com Formação em Psicanálise, Professora do Centro de Psicanálise de Campinas - CPCAMP, Coordenadora do Departamento de Projetos e Serviços da Sociedade Psicanalítica de Campinas - SPCAMP.

Considerações:

Maria Escolástica Álvares da Silva

Doutora em Filosofia da Educação pela Unicamp. Fez formação em Psicanálise Lacaniana e em Psicoterapia Transpessoal. É uma das facilitadoras da Oficina das Deusas, onde trabalha a feminidade através do seu método de mitologia aplicada. Fundadora e Presidente da ONG, Humanitatis - Instituto de Formação Transdisciplinar, em Campinas, é também coordenadora do curso de Formação em Abordagem Transpessoal, pelo Instituto.

Autora de O Gozo Feminino, da ed. Iluminuras.

Data: 12/03/2004 (sexta feira)
Horário: 19h30
Local: Hotel Ermitage Boulevard
Av. Aquidabã, 280 Centro
Campinas/SP



IMPRESSO FECHADO
PODE SER ABERTO PELA ECT